

O NOTICIADOR,

JORNAL POLIT., LITT., E MERC.

MUSEU LIT. E HIST. SOCIAL
"MOUTO JOSÉ DA COSTA"

Subscree-se para esta folha . que sairá ás Segundas e Quintas feiras, á 4.000 rs. por semestre, pagos adiantados, e vendem-se Ns avulsos á 80 rs. , na mesma Typographia, á rua Direita. Na loja do Sr. Carlos Antonio da Silva Soares, e na Botica do Sr. Antonio Joaquim da Silva Mariante.

La Liberté est la mère des vertus ; de l'ordre, et de la durée d'un état : l'esclavage au contraire, ne produit que des vices de la lâcheté, et de la misère.

SIGNET, TOMÉ I. SECTION II. PAG. 296.

VILLA DO RIO GRANDE DO SUL. 1852. NA TYPOGRAPHIA DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA.

INTERIOR.

RIO GRANDE

Discurso pronunciado pelo Presidente da Sociedade de Beneficencia, no dia em que se transferirão os enfermos para o seu novo Hospital.

SENHORES!

Admittido nesta Illustre Sociedade, a par de Cidadãos tão destinctos, e benemeritos, pelas suas qualidades, e virtudes: honrado, e escolhido pelos suffragios deste respeitavel Conselho, para seo primeiro Presidente, eu julguei, Srs., que ápezar da minha insufficiencia, e falta de talento, devia, neste Triunfo da Humanidade, levantar a minha debil voz, para fallar-vos de resolução tão Santa; tão admiravel, qual a que acaba de pôr em pratica a nossa Charidoza Sociedade.

Sim, Srs. a imparcial posteridade, que com sabia reflexão, e maduro Conselho, decide das obras, e das acções dos mortaes, conservará illesa nos seus fastos a memoria deste acto de Religião, e de piedade. Porém, Srs., como poderei eu inspirar-vos hum verdadeiro interesse, e pintar-vos o Heroico Procedimento desta mesma Sociedade, quando as nuas paredes deste officioso Recinto, e o tocante Quadro destes desvalidos Enfermos, acolhido no seo seio, fallão mais alto que os mais vivos, e os mais tocantes discursos? A minha empreza hé temeraria, hé muito superior ás minhas forças, e capacidade, e nem me pode justificar inteiramente ante hum ajuntamento de Cidadãos tão veneraveis, e circumspectos; porém Srs., toleve a vossa benigna indulgencia, o zelo, e a boa vontade, que me animão, e a illusão de hum

amor proprio, mal desfarçado, passe aos vossos olhos por moeda de talento, e de saber. A breve narraçãõ, que passo a fazer-vos Srs., não hé destinada á dar-vos instrucçãõ de beneficencia, pois que eu mesmo, tenho aprendido de vós o verdadeiro amor da Divindade, e do proximo; tem somente por fim mostrar-vos a = utilidade deste bemaventurado refugio, e a gloria que resulta á esta compassiva Sociedade, e ao seus Pios, e generosos benefeitores. =

Extincto por Lei o Hospital Militar desta Villa, aonde a Nação Brasileira, por impulso de seu magnanimo Coraçãõ, admittia a serem medicados todos os pobres desvalidos, de ambos os sexos, e presos de justiça; impossibilitado o nõsso respeitavel Corpo Municipal, por falta de meios, e recursos, para satisfazer esta obrigaçãõ, imposta pela Lei de seu estabelecimento; em que desamparo Srs., em que consternaçãõ, não se julgariaõ tantos miseraveis enfermos! Que tristes reflexões, que margurados suspiros, não exalariaõ nos seus pobres e pequenos tegurios, quando necessitassem de taes soccorros! Ah! e quem sabe se neste intervallo algum desgraçado teve de succumbir ao peso da necessidade! Porém, Srs., no Brasil, no Rio Grande, este estado de pennria não podia durar muito tempo. Dois benemeritos Cidadãos, nossos Patrios, os Srs. Candido Baptista de Oliveira, e Bento Gonçalves da Silva, cujos nomes fazem o seo completo elogio, projectarão esta Sociedade de Beneficencia; e os Rio-Grandenses serião surdos a este convite? Não Srs., não era possível.

Os honrados habitantes desta Villa, e seo Termo, que sempre se distinguirão em dons Nacionaes, e que sempre celebrarão as suas

festividades patrióticas, com grandeza e profusão; os briosos Rio-Grandenses, que formaram uma Sociedade, e subscreverão voluntariamente para a erecção, e sustentação de hum sumptuoso Theatro, muito próximo a concluir-se; o interessante Corpo do Commercio, que instituiu huma associação por empresas para a difficil abertura de hum canal, cujos resultados serão da maior utilidade para esta Provincia, e de consideravel augmento para esta Villa, os Rio-Grandenses, digo, não podião deixar de correr com emulação a exarar seus nomes nesta prestante Sociedade. O anno de 1851, fertil em prodígios, contará mais hum no dia 2 de Dezembro, na solemne installação, e abertura deste Hospicio de beneficencia.

Dispensai-me agora, Srs., de contar-vos o grande numero de Cidadãos, e de respeitaveis Senhoras, que ali concorrerão a visitar os Enfermos, e consolar os affictos, a enchugar suas lagrimas, e a derramar no seu seio o balsamo salutar de suas particulares esmolias. Ah! Srs., e de quantas vantagens não tem já gozado a soffredora humanidade! Que grandes beneficios não tem produzido este Santo estabelecimento? Dizei-o, vós mesmo, charos compatriotas Enfermos! Que seria de vós sem o socorro desta Sociedade? Quem curaria os vossos males? Quem aliviará vossas dôres? Que doces esperanças de consolação não vão derramar nos corações dos pobres, a certeza da existencia desta Casa? E sobre quem, Srs., deverá recahir a gloria dos beneficios, que tem praticado esta mesma Sociedade? Sobre quem choverão as recompensas celestes, que o Supremo Arbitro do Universo promete á aquelles, que nesta trabalhosa carreira da vida exercem as suas obras de misericordia? Sobre vós, Srs., que com ardente zelo, religioso desvello, e profiada constancia, tendes promovido; e feito os maiores esforços, para se conseguir este Pio refugio: sobre o bello, e respeitavel Sexo, que com tão boa vontade se inscreveo nesta Sociedade, e tem coadjuvado os seus caritativos trabalhos: sobre os seus fundadores, e com particular attenção sobre o devoto e interessante benfeitor, o Sr. Rodrigo Fernandes Duarte, cujo panegirico he acima de toda a expressão.

Este benemerito Cidadão, já não he de si mesmo: he o homem dos pobres, e estes ficaram sendo a familia predilecta do seu generoso Coração, e do seu infatigavel zelo: e se o heroismo de virtude admirou tanto nesses tempos heroicos, pelos espontaneos sacrificios de doações esportosas, a do protector da Sociedade de beneficencia, não hea

sendo inferior, e menos importante á charidade dessas primitivas idades. Cidadãos de todo o Mundo! admirai a abenegação de si mesmo, que acaba de praticar o Sr. Rodrigo Fernandes Duarte. E vós, Srs., conservai, como hum dos mais bellos monumentos deste dia, o triumpho sublime de piedade e de Religião, que acabais de exercitar; e não afraqueis, eu vos peço em nome da humanidade, o vosso reconhecido zelo, a prol deste beneficente Recinto.

Tenho concluido, Srs.: hum velho de sessenta annos, sem arte, sem engenho, não era digno de louvar-vos; porém acreditai, que não quiz lisongear o vosso espirito, procurei sim fallar ao vosso coração: pronunciei verdades, e a verdade, quanto mais nua, mais parece verdade.

Francisco Xavier Ferreira,
Presidente.

RIO DE JANEIRO.

Lem-se no *Messenger* as seguintes linhas.

« Não he só no Brasil, que a opinião faz justiça aos actos do Governo que ha hum anno nos faz gozar de tranquillidade que não esperavamos. Homens encarregados na Europa de elevados interesses; e collocados ao leme dos negocios no meio de crises analogas ás que nos atormentão, tem huma linguagem quasi semelhante a nossa, sobre os acontecimentos que aqui se tem passado. Pode-se julgar pelo extracto seguinte, de que tivemos conhecimento, e cuja authenticidade aliangamos. — A repressão dessas differentes insurreições faz nascer esperanças, porque denota na maioria dos cidadãos sincero afetto á mantença da ordem, e vontade de defende-la contra o ataque dos facciosos. Se alguma duvida podosse subsistir ainda no Rio de Janeiro acerca da utilidade de huma Guarda Nacional, as experiencias successivas terão bastado para dissipal-a. Huma força civica, racionalmente organizada, medidas legislativas proprias para restituir ao Poder a acção que lhe falta, ministros como *Mr. Feijó*, sustentados pela sua coragem e pelo concurso das Camaras, conseguirão tirar o Brasil da crise, em que as occorrencias o lançarao. »

— Nas provincias de Minas e S. Paulo tudo estava em socego a sahida dos ultimos correios. O partido *caramuru*, na primeira destas provincias, trabalhava, mas em vão, para pôr em movimento a população, fazendo correr as mais absurdas intrigas, destinadas a promover a rivalidade das cores. A G. Nacional se organisava com presteza em muitos

lugares, e começava a formar huma força respeitavel, capaz de intimidar os inimigos da ordem pública, e de os fazer desistir de seus projectos. Para o lugar da *Sentinella do Serro*, e do *Diamantino* que se retirarão da scena do jornalismo, apparecerão na provincia quatro novos jornaes, dos quaes nem hum só merece a taxa de anarchista, ou de restaurador. São — o *Vigilante* em Sabará, o *Opinião* na Villa da Campanha, o *Hamem Social*, e a *União Fraternal* em Marianna. A discordia de alguns cidadãos na villa do Principe estava apaziguada, e hoje do ruido que fizerão as proposições imprudentes da Sociedade promotora do bem publico, resta apenas — o *Liberal do Serro*, pequeno periodico do arraial de *Itambé*, que as defende sem azedume, e que todavia está longe de ser favoravel aos conspiradores. O *Monitor* e o *Observador* em S. Paulo arrastavao ainda a sua existencia febril: porém, segundo nos informão, o circulo dos seus leitores não excedia o limites da capital.

(Da Aurora.)

Quod volumus facile credimus.

He hoje mais, que nunca, que se reconhece com evidencia a verdade deste axioma, em o sentir dos diversos partidos, que affligem a nossa chara Patria. Cada huma das facções que se agita, suppõe obter mui facilmente o alvo em que filão suas vistas; e se assim não fôra, como ouzarião em tão curto espaço simultaneamente apparecer com mão armada aquelles cujos fins differem tanto!

Proclamão huns a licença mais dezenfreada, e a subversão do actual sistema em que destructamos liberdade, para gozarmos o que em suas escaldadas fantazias se figura *summa felicidade* e que não passa de hum bello ideal não exequivel! Outros se animão sem pejo de seus crimes, a alçar brado, por esse Principe perjuro, que o Brasil odeia, e a quem deve todos os seus males, como se nos olvidassemos tão breve, de sua má fé, e ingratião, e das offensas com que compensou nossos beneficios!

Loucos, quanto se illudem em suas esperanças; imaginão acazo que as differentes Provincias do Imperio, dóceis se submeterão ao seu arbitrio! Não lhes he patente o voto decidido de muitas de entre ellas, de se não curvar senão á Lei, e ao Governo que por ella exerce mando; e jámais aos caprixos de alguns ambiciozos conhecidos por sua immoralidade, ou malvadezas! Ou contentes se darão por dominarem o lugar infeliz onde existirem? Ah! quanto se enganão esses re-

voltozos. A acção dos perversos, será seguida de perto pela reaccão daquelles, que interessados na prosperidade da Patria, e tendo tudo a perder na destruição da ordem, e tranquillidade pública, se enchem de horror á só ideia dos estragos, proscricções, e mortes dos Demagogos, e Tyrannos. Conheção elles que o Brasil geralmente lhes vota o desprezo devido; e que em particular os filhos desta heroica Provincia, os tem na conta que merecem; conheção bem que não se aninhão em corações Mineiros, o crime, a infamia, e a total renuncia das virtudes sociaes, que todos estão promptos ao menor aceno, ao reclamo da Patria ameaçada correr debellar os monstros da Anarchia, ou Despotismo em qualquer parte que ouzem alçar a horrida cabeça. Porém a Mão do Omnipotente que benéfica, tem sempre sido em nosso auxilio, não ha de permitir que por num momento só, consigão ver realizados seus planos tenebrosos. A grande maioria da Nação seguindo o justo meio, entre os extremos; repellirá, como tem feito, os ataques desses que a que-rem arrastar a mil horrores, e virá dest'arte a gozar docemente no porvir a felicidade que resulta, de huma bem entendida Liberdade.

E vós oh Brasileiros! Queridos Compatriotas, estamos todos collocados sobre as bordas de hum abismo insondavel, mas em nossas mãos está livrarmo-nos dos males que nos ameação, seguindo o clarão sempre sereno de huma justa Liberdade, ou perdermo-nos irremediavelmente vagando a poz os brillantes, mas fugaces relanpagos huma exaltada Democracia; nos batem ás portas os tristes exemplos dos nossos irmãos do Sul, assim como á Liberdade que desfrutão felizmente os Sabios Americanos do Norte. Que deveremos escolher? A instabilidade daquelles, ou o amor da ordem destes? A opção he facil. Abracemo-nos com as instituições juradas, que só nos podem garantir, huma felicidade sólida, e perduravel.

Esperemos as possiveis reformas em oCodigo Fundamental, da Sabedoria, e Patriotismo de nossos Representantes, e não daquelles que se afanao para se popularizarem lisongeando as paixões mais ignubeis da classe menos pensante, só com a mira em sua propria elevação, e que sob apparencias doces, e frases lisongeiras, occultão as mais das vezes um peito refalsado, hum coração feroz. Abominemos como nos curipre, esse punhado de entes despreziveis, que se dizem *comprometidos*, elles verdadeiramente o são para com a Patria, pelos attentados exercidos contra ella. Homens execraveis! Parece que que-reis de todo esgotar nossa paciencia! O arrojo

com que ultimamente vos apresentastes faz crescer de dia, em dia o horror que vos consagra todos os que tiverão a desgraça de sofrer por espaço de dez annos vosso abominavel jugo! Tributemos finalmente inteira confiança no Governo Nacional; que sendo exercido por decididos Patriotas escolha do Brazil, jámais haõ-de illudir as nossas esperanças.

(Do Campanhense.)

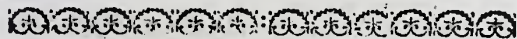
Dez annos supportamos os despotismos de Pedro, e hoje não queremos desculpar os erros da actual Regencia. Tal he o terrivel prestigio dos Reis sobre aquelles mesmos que se dizem Liberaes!! Hum tyranno realeugo encontra indulgencias, e desculpas para seus crimes só porque nasceu debaixo de tectos doirados! tres homens aliaz sempre inimigos da tyrannia, e defensores da Cauza da Liberdade, não são desculpados em seus erros involuntarios, por terem a honra de pertencer ás classes communs da Sociedade!

(Du Astréa.)

NOTICIA COMMERCIAL.

--Noticiamos aos Srs. Negociantes da nosa sa Provincia que tem transações commerciaes com a Provincia de Pernambuco, que depois da revolução caramuruana, que ali teve lugar em Abril, uma consideravel abundancia de cobre falso tem apparecido, á pontos, diz o Mercurio, que se não pode effectuar venda alguma sem ser dinheiro á vista pelas difficuldades renacentes, cauzadas pela moeda de cobre, e pelas contextações que se seguem as quaes deixão campo ao devedor de má fé, que com sacos de *chamechans* quer fazer pagamento aos seos credores.

O Redactor.



VARIÉDADES.

Despojar a Religião das suas respeitaveis cerimoniaes, abolir a santidade dos Ritos, procurar estabelecer a igualdade de todas as Crenças; esses principios republicanos de reforma, de nivellamento, e de purificação, tem sido muitas vezes emittidos sem successos, para não demonstrarem, que huma crença nacional estabelecida, huma Monarchia temperada, são as unicas que convem á Seres razoaveis, e as que apresentam esta forma de Administracão, aonde se encontra mais segurança, e estabellidade. As tempestades, ás scenas sanguinolentas d'anarchia, são mais

perigozas, que os inconvenientes do poder absoluto: e a ambição, as intrigas, o abuso das riquezas, e da auctoridade, são mais communs em huma Republica, que em hum Governo Constitucional.

Do Ermitão errante.

A historia das Mulheres, em todos os Povos offerece contrastes tão extranhos, que seríamos induzidos a crer, que ella não tem sempre por objecto Seres da mesma natureza.

Formadas pelas instituições, são as mulheres que transformão em costumes essas mesmas instituições.

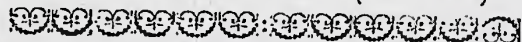
A corrupção commega quazi sempre por ellas, e com tudo, somente d'ellas, se deriva o amor do bello, a força moral, a generosidade, a grandeza d'alma, e sobre tudo, essa politica social, que constitue particularmente a civilização. Logo que ás mulheres se degradão a Sociedade perrece. Messalina é o simbolo de Roma deboxada: Cornelia representa Roma livre, e virtuosa.

Da Encyclopedia moderna.

Bias, hum dos sete Philosophos da Grecia, dizia que convinha conduzir-se qualquer com seus amigos como contando que elles poderiam n'hum dia vir a ser seos mais cruéis inimigos.

— Escolhe para teu amigo o homem, que conheceres dotado de maior numero de virtudea. Não resistas á brandura de seos Conselhos, nem á força de seos exemplos.

(Do Astro.)



Entradas no dia 14.

Do Rio de Janeiro, Brigue Escuna Agnia do Brasil, M. Antonio de Azevedo, 11 dias; carga sal, e fazendas.

De Pernambuco, Sumaca Bella Carlota, M. Francisco José da Silva, 22 dias; carga sal, e 4 Escravos.

PREÇOS CORRENTES.

COURO	lb.	155 a 140 rs.
CARNE SECCA	dit.	1,050 a 1,120 rs.
CERO	1,600 a 1,700 rs.
GRAIXA
CABELLO DE CAVALLO	5,520 a 6,000 rs.
HERVA MATTE	1,400 empac.
CHIFR. DE NOVILHO	cent.	19,000 a 20,000 rs.
.. DE VACCA	5,000 a 6,000 rs.

CAMBIOS.

RIO DE JANEIRO ...		
PRATA		48
ONÇAS ESPANHOLAS ..		25,500 rs.